



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE

#### TERMO DE REFERÊNCIA (TOR)

N.º e Título do Projeto		
PROJETO BRZ914BRA1001.6 - UNESCO - “DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS EDUCACIONAIS INCLUSIVOS”		
Natureza do Serviço	Modalidade / N.º de vagas	Localidade de Trabalho
Consultoria	Produto: 01 (uma)	Brasília/DF
Vinculação com o PRODOC		
<p><b>Resultado 2.</b> Promover a formação de gestores e educadores para a formulação, a implantação e o monitoramento de políticas públicas para a garantia do acesso e qualidade da educação às populações do campo, quilombolas e indígenas.</p> <p><b>Meta 2.1:</b> Referenciais teóricos e metodológicos elaborados para a formação e o fortalecimento da gestão política e pedagógica referente ao atendimento escolar dos educandos do campo, quilombolas e indígenas.</p> <p><b>Atividade 2.1.2:</b> Materiais técnicos e pedagógicos construídos para apoiar a realização de atividades formativas, a efetivação de fóruns de discussão e o desenvolvimento das condições de oferta e melhoria da qualidade do processo educacional no contexto da diversidade étnicorracial.</p> <p><b>Atividade 2.1.3:</b> Indicadores da gestão das políticas de educação no campo, da implementação da Lei 10.639/03 e da 11.645/08 elaborados para subsidiar os sistemas de ensino.</p>		
Unidade Supervisora		
Coordenação Geral de Educação do Campo - SECADI		
Cargo do Supervisor		
Coordenador Geral de Educação do Campo - SECADI		

#### 1. Objetivo

Seleção e contratação de consultoria técnica especializada, na modalidade produto, para subsidiar a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI na definição de princípios e critérios de avaliação de obras didáticas para os anos iniciais do ensino fundamental em escolas do campo, organizadas de forma seriada e multisseriada.

## **2. Justificativa**

O Ministério da Educação, por intermédio da SECAD, desenvolve, desde 2004, uma Política Nacional de Educação do Campo a ser implementada em regime de colaboração com os Sistemas Estaduais e Municipais de Ensino. Essa política tem como eixos fundamentais: a Gestão dos Sistemas e das Escolas, a Formação dos Profissionais da Educação do Campo, além do Apoio à Infra-estrutura, aquisição de equipamentos, formulação de materiais didáticos e propostas pedagógicas.

O Decreto nº. 7.352 de novembro de 2010, dispõe que um dos princípios da educação do campo é a valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos alunos do campo, bem como o incentivo ao desenvolvimento da escola como espaço público de investigação e articulação.

Neste sentido, partimos do pressuposto de que os materiais e os métodos didáticos utilizados no Campo podem e devem ser múltiplos e diversificados. Considera-se que boas obras didáticas podem contribuir para uma prática pedagógica autônoma dos educadores e promover a busca, entre eles, por metodologias e concepções pedagógicas adequadas ao projeto político-pedagógico da escola. Por isso, espera-se, também, que o fomento a essa produção e a disponibilização de obras voltadas para o Campo suscite, posteriormente, o debate entre educadores sobre como incorporar o livro didático às práticas educativas, no sentido de que eles busquem caminhos para que os materiais didáticos produzidos pela indústria cultural sejam, de fato, incorporados como uma complementação e apoio ao trabalho do educador.

O fundamental é que o livro didático não seja considerado a única referência para organizar as situações de ensino e aprendizagem, mas, sim, um recurso a mais que poder ser utilizado em momentos específicos e para fins determinados. Preconiza-se, assim, que o livro atue como uma das referências possíveis, estimulando o educador para a busca de outras fontes e experiências, coerentes com as concepções pedagógicas que postula, contribuindo na organização das práticas educativas. A avaliação pedagógica aqui proposta, baseia-se, portanto, na premissa de que as obras didáticas devem auxiliar o educador do Campo na busca por caminhos para sua prática pedagógica. Esses caminhos são bastante plurais, posto que o universo de referências dos saberes desse profissional não se esgota no restrito espaço da sala de aula ou nas orientações transmitidas pela obra didática. O educador, dada a natureza do seu ofício, vive em permanente processo de formação.

Neste sentido, os livros constantes de Guias devem desempenhar seu papel pedagógico, assegurando uma concepção e proposta pedagógica adequada às características dos sujeitos do campo, com a especificidade das salas multisseriadas, e também garantindo a veiculação de conceitos e informações corretos, mantendo coerência da sua opção

metodológica e fornecendo ao educador subsídios para o aprimoramento de sua prática docente, **por isso a necessidade da definição de princípios e critérios de avaliação de obras didáticas para os anos iniciais do ensino fundamental em escolas do campo, organizadas de forma seriada e multisseriada.**

### **3. Produtos e Atividades**

#### **Atividades para elaboração do Produto 1:**

Atividade 1: Realizar levantamento de concepções **“teóricas e metodológicas”** de coleções didáticas, selecionadas pelas escolas do campo e apresentadas no âmbito do PNLD para os anos iniciais do ensino fundamental

Atividade 2: Analisar e sistematizar as principais concepções teóricas **e metodológicas** das coleções didáticas ofertadas no guia de livros didáticos do FNDE, selecionadas pelas escolas do campo.

**Produto 1** - Documento técnico analítico das concepções teóricas e metodológicas pesquisadas, a partir das coleções selecionadas pelas escolas do campo, com vistas a subsidiar a proposta de implementação de um Programa Nacional para o Livro Didático do campo.

#### **Atividades para elaboração do Produto 2:**

Atividade 1: Analisar a coerência e adequação da abordagem teórico metodológica do livro do professor, selecionadas pelas escolas do campo.

Atividade 2: Analisar a utilização de conceitos, informações, **dentre outros aspectos relacionados ao livro do professor, com vistas a subsidiar a proposição de critérios de avaliação pedagógica de materiais didáticos para os anos iniciais das escolas do campo.**

**Produto 2** - Documento técnico analítico contendo critérios de avaliação pedagógica de materiais didáticos para os anos iniciais das escolas do campo, a partir da abordagem teórico-metodológica, conceitos, informações **dentre outros aspectos relacionados ao livro do professor.**

### **Atividades para elaboração do Produto 3:**

Atividade 1: Realizar levantamento das iniciativas e resultados alcançados nas ações desenvolvidas no âmbito de programas da SECADI, que visam à distribuição e ou produção de materiais didáticos e literários para a Educação de Jovens e Adultos para escolas do campo.

Atividade 2: Sistematizar informações relacionadas **ao processo** de distribuição e recepção dos materiais didáticos e literários **no âmbito** dos programas e ações atualmente em desenvolvimento na SECAD para escolas do campo;

**Produto 3:** Documento técnico contendo estudo analítico das ações e programas relativos à produção e/ou distribuição de materiais didáticos e literários para escolas do campo;

### **Atividades para elaboração do Produto 4:**

Atividade 1: **Elaborar instrumentos de monitoramento** do processo de distribuição e recepção de obras didáticas e literárias no âmbito de programas da educação do campo.

Atividade 2: **Elaborar e propor, orientações** do processo de distribuição e recepção de obras didáticas e literárias no âmbito de programas da educação do campo;

**Produto 4:** Documento técnico contendo **proposta de** Guia Orientativo e, **de instrumento de monitoramento do processo** de distribuição e recepção de obras didáticas e literárias no âmbito de programas da educação do campo.

## **4. Insumos**

Serão disponibilizados pela SECADI os seguintes insumos para a consultoria:

- a) Passagens e diárias para a aplicação dos instrumentos de coleta de dados junto aos sistemas de ensino;
- b) Apoio da equipe técnica para a realização de reuniões de trabalho necessárias para a discussão do conteúdo e principais resultados do trabalho;
- c) Apoio da equipe técnica para leitura do documento, críticas e sugestões;
- d) Disponibilização de informações importantes, de domínio da SECADI, para a execução do trabalho.

## **5. Custo e Forma de Pagamento**

O custo total dos serviços de consultoria foi estimado em **R\$ 70.000,00 (setenta mil reais)**, observando-se, para o desembolso financeiro, a cronologia indicada no quadro abaixo:

<b>PRODUTOS Consultor</b>	<b>DATA DE ENTREGA</b>	<b>VALOR (EM R\$) POR PRODUTO.</b>
Produto 1 - Documento técnico analítico das concepções teóricas e metodológicas pesquisadas, a partir das coleções selecionadas pelas escolas do campo, com vistas a subsidiar a proposta de implementação de um Programa Nacional para o Livro Didático do campo.	45 dias após assinatura do contrato	R\$ 18.500,00
Produto 2 - Documento técnico analítico contendo critérios de avaliação pedagógica de materiais didáticos para os anos iniciais das escolas do campo, a partir da abordagem teórico-metodológica, conceitos, informações <b>dentre outros aspectos relacionados ao livro do professor.</b>	110 dias após a assinatura do contrato	R\$ 17.200,00
Produto 3 - Documento técnico contendo estudo analítico das ações e programas relativos à produção e/ou distribuição de materiais didáticos e literários	170 dias após a assinatura do contrato	R\$ 16.600,00
Produto 4 - Documento técnico contendo <b>proposta de Guia Orientativo e, de instrumento de monitoramento do processo</b> de distribuição e recepção de obras didáticas e literárias no âmbito de programas da educação do campo.	220 dias após a assinatura do contrato	R\$ 17.700,00

## **6. Apresentação dos Produtos**

Os produtos serão apresentados, em suas versões intermediárias, por meio eletrônico e, nas finais, em formato impresso, tamanho A4, e em disquete ou CD produzidos nos aplicativos do Microsoft Office 2004. O produto deverá ser apresentado em 3 vias, sendo uma entregue ao Coordenador Geral de Planejamento e Gestão - CGPG, a segunda via deverá ficar na Unidade de Gerenciamento de Projetos – UGP, e a terceira encaminhada à UNESCO.

Os produtos serão pagos mediante Nota Técnica elaborada pela área demandante do serviço.

## **7. Formação**

- Graduação em Ciências Humanas ou Ciências Sociais ou Ciências Sociais Aplicadas.

## **8. Experiência Profissional / Exigências**

- ✓ **Experiência profissional mínima de 2 (dois) anos com produção e/ou análise de material pedagógico-formativo para professores ou didático-pedagógico em Educação Básica; e/ou Educação de Jovens e Adultos – EJA.**
- ✓ **Experiência profissional mínima de 2 (dois) anos em práticas pedagógicas**
- ✓ **Experiência mínima de 2 anos na gestão, execução e monitoramento de projetos educacionais nos estados e municípios.**
- ✓ **Desejável conhecimento em: a) funcionamento dos sistemas públicos de ensino; b) políticas públicas educacionais; c) gestão educacional.**
- ✓ **Ter disponibilidade para viajar.**

### **9. Vigência do Contrato:**

- Início: setembro/2011
- Final: maio/2012
- Vigência do contrato em meses: **08** (oito) meses
- Valor total do contrato por consultor: **R\$ 70.000,00** (setenta mil reais)

### **10. Número de vagas**

01 (uma) vaga.

### **11. Processo Seletivo**

- a) O Processo Seletivo Simplificado - PSS de que trata este Termo de Referência - TOR consistirá de duas fases: 1ª fase - análise curricular; 2ª fase – entrevista.
- b) Os candidatos selecionados para a 2ª fase do PSS que não residam em Brasília/DF poderão participar da entrevista via telefone, gravada e anexada ao Processo.
- c) Os candidatos selecionados para a 2ª fase do PSS devem apresentar documentação comprobatória da experiência profissional e formação acadêmica, até o dia da entrevista.
- d) Os candidatos selecionados para a 2ª fase que não residam em Brasília/DF devem remeter a documentação da experiência profissional e da formação acadêmica (autenticados) por Sedex, até 03 dias após a entrevista.

### **12. Comissão de Seleção:**

1. Antônio Lidio de Mattos Zambon – SIAPE: 18.51128
2. Divina Lúcia Bastos – SIAPE: 1.101.495
3. Viviane Fernandes Faria– SIAPE: 1862074

Brasília, 24 de Junho de 2011.

---

**Viviane Fernandes Faria**

Diretora de Políticas para Educação do Campo

---

**Martha Tombesi Guedes**  
Coordenadora de Projeto